Regulamento n.º 214-D/2007

Nos termos da deliberação n.º 11/07 do senado universitário, aprovada em sessão de 31 de Maio de 2007, e ao abrigo do disposto no artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro, e do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, e do despacho n.º 6110/2007 (2.ª série), de 26 de Março, homologo o regulamento do mestrado em Gestão/MBA (registo n.º R/B-CR-297/2007), aprovado pelo conselho científico da Universidade Aberta, em 2 de Maio de 2007 (deliberação n.º 149/07).

22 de Junho de 2007. — O Reitor, *Carlos António Alves dos Reis*.

Regulamento do Mestrado em Gestão/MBA**Artigo 1.º****Âmbito**

O presente regulamento aplica-se ao curso de mestrado em Gestão/MBA.

Artigo 2.º**Criação**

Decorrente das normas constantes dos Decretos-Leis n.ºs 42/2005, de 22 de Fevereiro, e 74/2006, de 24 de Março, a Universidade Aberta cria o mestrado em Gestão/MBA e concede o respectivo grau de mestre.

Artigo 3.º**Objectivos e competências**

O mestrado em Gestão/MBA orienta-se para a formação especializada e para o desenvolvimento das competências nos termos do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, bem como para as seguintes competências específicas:

- a) Capacidade de resolver problemas inerentes à gestão de topo das empresas;
- b) Capacidade de efectuar investigação científica no âmbito da gestão.

Artigo 4.º**Condições de acesso**

1 — A qualificação de base exigida para acesso ao curso de mestrado é a consignada no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

2 — Constitui condição preferencial de acesso o facto de os candidatos possuírem:

- a) Qualificação de base em Gestão, Economia, Engenharia, Informática ou Sociologia;
- b) Experiência profissional no âmbito da gestão de empresas;
- c) Motivação da candidatura
- d) Prova de conhecimentos de inglês através de exame realizados, como o TOEFL, IELTS ou certificado emitido por uma escola de inglês de reconhecida competência;
- e) As classificações de testes de aferição realizados, como o GMAT ou o GRE

Artigo 5.º**Candidatura**

1 — Os candidatos ao mestrado devem formalizar a sua candidatura através de um requerimento dirigido ao reitor da Universidade.

2 — O requerimento deve ser instruído com os seguintes elementos:

- a) Documento comprovativo de que o candidato reúne as condições a que se refere o artigo 4.º;
- b) Boletim de candidatura;
- c) *Curriculum vitae*;
- d) Fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte;
- e) Carta descrevendo a motivação da candidatura;
- f) Quaisquer outros documentos considerados relevantes.

3 — Os prazos de candidatura e o número de vagas serão anualmente fixados por despacho do reitor, mediante proposta do coordenador de curso, depois de aprovados em conselho científico.

Artigo 6.º**Creditação**

Os pedidos de creditação de competências anteriormente adquiridas devem ser incluídos no processo de candidatura, devendo ser apreciados pelo respectivo júri dentro do prazo previsto no artigo 7.º do presente Regulamento.

Artigo 7.º**Júri de selecção e seriação**

As candidaturas serão apreciadas por um júri, presidido pelo coordenador do curso e composto por três vogais, um dos quais suplente, docentes do referido curso. Este júri, aprovado pelo conselho científico, reunir-se-á até 30 dias úteis após a conclusão do processo de candidatura e procederá à selecção e seriação dos candidatos.

Artigo 8.º**Crítérios de selecção e seriação**

Com vista à selecção e seriação dos candidatos, compete ao júri:

- 1) Definir, divulgar e aplicar os critérios de selecção e seriação dos candidatos;
- 2) Conferir os dados apresentados pelos candidatos, verificando se cumprem as condições de admissão;
- 3) Analisar os perfis curriculares dos candidatos e ordená-los tendo em atenção os seguintes elementos:
 - a) Área científica e classificação final da qualificação de base;
 - b) Currículo académico, científico e técnico;
 - c) Outros elementos referidos no n.º 2 do artigo 4.º;

3 — Publicitar a lista ordenada dos candidatos, no prazo de oito dias úteis após a conclusão do processo de seriação e selecção.

Artigo 9.º**Propinas**

1 — A Universidade Aberta cobrará uma taxa de matrícula e propinas pela inscrição em cada um dos semestres lectivos que constituem a parte curricular do mestrado, e uma inscrição para a preparação, realização e defesa da dissertação, bem como pelas inscrições para repetição e ou melhoria de classificação.

2 — O valor das propinas e o respectivo regime de pagamento serão fixados anualmente pelos órgãos competentes da Universidade.

Artigo 10.º**Coordenação do mestrado**

1 — O mestrado em Gestão/MBA possui um coordenador, podendo ser auxiliado por um ou mais vice-coordenadores, indigitados pela comissão permanente do Departamento de Organização e Gestão de Empresas.

2 — À coordenação do curso cabe planear, organizar e assegurar a articulação pedagógica e o funcionamento adequado do curso, supervisionar a sua avaliação, assegurar os processos de ambientação e socialização *online* dos estudantes e o seu acompanhamento personalizado.

Artigo 11.º**Funcionamento**

1 — O mestrado é um curso de carácter formal, conducente a um diploma de estudos pós-graduados e ao grau de mestre, que é certificado através de uma carta de curso.

2 — O mestrado será oferecido na modalidade de ensino a distância, online, podendo haver sessões presenciais.

a) Anualmente, é fixado pelo reitor, sob proposta do conselho científico, o número mínimo de inscrições que viabilize o funcionamento do mestrado, e que é publicitado no respectivo despacho de abertura;

b) As unidades curriculares que constam do plano curricular do mestrado são leccionadas por doutores, professores da Universidade Aberta, podendo ainda ser leccionadas por doutores, professores de outras instituições de ensino superior, ou especialistas de reconhecido mérito, mediante aprovação do conselho científico da Universidade Aberta;

c) A título excepcional, o reitor pode autorizar a inscrição de mestrandos para satisfazer compromissos institucionais de natureza protocolar.

Artigo 12.º

Duração e creditação do mestrado

1 — O curso de mestrado tem a duração de dois anos:

- a) O primeiro ano constitui a parte curricular do curso, findo a qual os estudantes terão uma formação especializada em Gestão;
b) O segundo ano é destinado à elaboração de uma dissertação de natureza científica em Gestão.

2 — O curso é regido pelo sistema de unidades de crédito ECTS, em vigor na Universidade Aberta.

3 — A parte curricular corresponde a 60 unidades ECTS.

4 — A preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação corresponde a 60 unidades ECTS.

Artigo 13.º

Estrutura curricular

1 — Elementos de caracterização curricular do mestrado:

- a) A área científica predominante do mestrado é a Gestão;
b) Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau:

Gestão Estratégica

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Economia	Econ	12	
Gestão	Gest	102	
Gestão ou Matemática	Gest/Mat		6
<i>Total</i>		114	6

Gestão da Informação

QUADRO N.º 2

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Economia	Econ	6	
Gestão	Gest	108	
Gestão ou Matemática	Gest/Mat		6
<i>Total</i>		114	6

Gestão de Recursos Humanos

QUADRO N.º 3

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Economia	Econ	6	
Gestão	Gest	108	
Gestão ou Matemática	Gest/Mat		6
<i>Total</i>		114	6

Generalista

QUADRO N.º 4

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Economia	Econ	12	
Gestão	Gest	84	18
Gestão ou Matemática	Gest/Mat		6
<i>Total</i>		96	24

Artigo 14.º

Plano de estudos

1 — O curso de mestrado em Gestão/MBA estrutura-se por semestres e desenvolve-se em quatro semestres.

2 — Plano de estudos:

- a) A estrutura curricular consta do anexo ao presente Regulamento;
b) No 1.º semestre o estudante escolherá uma unidade curricular optativa entre as que se encontram discriminadas no quadro 1 do anexo;
c) No 2.º semestre o estudante poderá optar por uma formação específica em Gestão Estratégica, em Gestão da Informação ou em Gestão de Recursos Humanos;
d) Em alternativa ao disposto em c), o estudante poderá matricular-se em unidades curriculares correspondentes a mais do que uma área específica;
e) Caso o estudante opte por uma formação generalista, no 2.º semestre escolherá três unidades curriculares optativas entre as que se encontram discriminadas no quadro 5 do anexo;
f) Caso o estudante pretenda efectuar a dissertação numa área da Gestão diferente das referidas em c), frequentará um Seminário de Projecto em Gestão, em substituição do seminário correspondente a qualquer das áreas específicas.

Artigo 15.º

Regime de frequência e precedências

1 — A participação nas actividades definidas para as diferentes unidades curriculares é obrigatória, devendo o mestrando assegurar a realização de um mínimo das actividades previstas pelo coordenador e docentes das unidades curriculares, as quais são definidas e publicitadas anualmente, de molde a obter a respectiva frequência, sem o que não pode ser aprovado nessa unidade curricular.

2 — No curso de mestrado em Gestão/MBA a inscrição para a elaboração e apresentação da dissertação está condicionada à aprovação prévia da totalidade das unidades curriculares que integram o respectivo curso de especialização.

Artigo 16.º

Regime de avaliação e classificação das unidades curriculares

1 — A avaliação contempla uma componente de avaliação contínua não inferior a 60% da avaliação final, assumindo uma diversidade de possibilidades, nomeadamente, os portefólios, configuração de ferramentas, projectos individuais e de equipa, ensaios, resolução de problemas, estudos de caso, participação em discussões, relatórios de pesquisas, testes, conforme a natureza da respectiva unidade curricular.

2 — A avaliação final de cada unidade curricular é ponderada entre a avaliação contínua e uma componente de avaliação somativa final, de carácter individual, podendo contemplar a elaboração de trabalhos, de projectos, apresentação e discussão de trabalhos, relatórios, testes, de acordo com o definido pela equipa docente em articulação com o coordenador do mestrado.

3 — As classificações finais de cada unidade curricular são expressas numa escala numérica de 0 a 20, correspondendo as classificações inferiores a 10 à reprovação.

Artigo 17.º

Repetição e melhoria de classificação

1 — É admitida melhoria de classificação no máximo de um terço das unidades curriculares que compõem a parte curricular do mestrado.

2 — Em caso de reprovação é permitida uma segunda inscrição no máximo de 1/3 de unidades curriculares constantes da parte curricular.

3 — A inscrição para efeito das situações referidas nas alíneas anteriores deve ser efectuada no 3.º e 4.º semestres desde que se verifique a abertura da nova edição do curso de mestrado. Esta nova inscrição pressupõe o adiamento da data prevista para a apresentação da dissertação.

4 — Em caso de nova reprovação nas unidades curriculares em atraso não haverá lugar a reembolso das propinas pagas e cessa o direito de apresentação da dissertação, sem prejuízo do estudante se candidatar a outra edição do mesmo mestrado.

Artigo 18.º

Inscrição como supranumerários

1 — Aos mestrados que tenham obtido aprovação em pelo menos 2/3 das unidades curriculares é permitida a sua reinscrição uma única vez como supranumerários, sendo as condições de admissibilidade estabelecidas por cada curso.

2 — O valor desta reinscrição bem como o respectivo pagamento serão estabelecidos de acordo com o estipulado no artigo 9.º do presente regulamento.

Artigo 19.º

Diploma de Estudos pós-graduados

1 — A Universidade Aberta atribui um «certificado de curso de estudos pós-graduados em Gestão/MBA» aos mestrados que tenham obtido a aprovação na parte curricular do mestrado.

2 — A classificação final será expressa no intervalo de 10 a 20, da escala numérica inteira de 0 a 20.

3 — A classificação da parte curricular do mestrado será obtida pelo cálculo da média ponderada das classificações obtidas nas unidades curriculares que a integram, tendo em consideração os respectivos créditos.

4 — A Universidade Aberta atribuirá o diploma de estudos pós-graduados em Gestão/MBA aos mestrados que tenham obtido a aprovação na parte curricular do mestrado.

5 — O diploma a que se refere o número anterior é reconhecido como formação especializada pós-graduada.

6 — O diploma e o suplemento ao diploma são emitidos nos prazos estabelecidos pelos órgãos competentes da Universidade Aberta.

Artigo 20.º

Suspensão da contagem dos prazos

1 — A contagem dos prazos para a entrega e para a defesa da dissertação pode ser suspensa por decisão do reitor, após exposição do mestrando e ouvido o conselho científico, para além de outros órgãos previstos na lei, nos seguintes casos:

- a) Prestação de serviço militar;
- b) Licença por maternidade e licença parental;
- c) Doença grave e prolongada ou acidente grave do mestrando, quando a situação ocorra no decurso do prazo para a entrega e para a defesa da dissertação;
- d) Exercício efectivo de uma das funções a que se refere o artigo 73.º do Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de Novembro, ratificado, com alterações, pela Lei n.º 19/80, de 16 de Julho.

Artigo 21.º

Regras para a apresentação e aceitação do plano de dissertação

1 — A preparação da dissertação é orientada por um doutor ou por um especialista de mérito reconhecido pelo conselho científico da Universidade Aberta.

2 — A orientação pode ser assegurada em regime de co-orientação.

3 — No final do 3.º semestre do curso de mestrado deve ser submetido ao coordenador do mestrado um relatório de progresso da dissertação de mestrado, com o parecer do(s) orientador(es), para ser apresentado à comissão permanente do conselho do departamento.

4 — No prazo máximo de 30 dias úteis após a afixação da última pauta de avaliação da parte curricular, deve ser entregue no secretariado do mestrado:

- a) O plano da dissertação;
- b) O parecer e declaração de anuência do(s) respectivo(s) orientador(es);

c) O orçamento de encargos e a declaração da anuência da entidade que os suportará, quando a elaboração da dissertação envolva o recurso a infra-estruturas ou serviços a título oneroso.

Artigo 22.º

Regras para a entrega da dissertação

1 — A dissertação deve ser entregue dentro do prazo máximo de um ano, a contar da data da publicitação da última pauta de avaliação da parte curricular.

2 — Nos serviços da Universidade Aberta devem ser entregues:

- a) Três a cinco exemplares da dissertação, em suporte papel, consoante o número de membros do júri;
- b) Parecer e declaração de anuência do(s) respectivo(s) orientador(es) ou declaração de desvinculação do(s) respectivo(s) orientador(es).

3 — Após a aceitação, pelo júri, da dissertação para provas públicas de defesa, deve o mestrando proceder à entrega de mais cinco exemplares da dissertação, sendo dois em suporte papel e três em suporte digital, em formato PDF.

Artigo 23.º

Composição e nomeação do júri

1 — A apreciação e a discussão pública da dissertação são efectuadas por um júri.

2 — O júri é nomeado pelo reitor, sob proposta do conselho científico, nos 30 dias úteis posteriores à entrega da dissertação. O júri é constituído, no mínimo, pelos seguintes elementos:

- a) O orientador ou orientadores da dissertação;
- b) Um doutor da área, ou especialista de mérito reconhecido, pertencente à Universidade Aberta;
- c) Um doutor da área ou especialista pertencente a outra Universidade ou instituição de reconhecido mérito (nacional ou estrangeira).

3 — A presidência do júri é desempenhada pelo professor mais graduado e antigo da Universidade Aberta. Em caso de impedimento, as suas funções serão desempenhadas pelo vogal mais antigo.

4 — O despacho de nomeação do júri deve ser comunicado ao mestrando, por escrito, no prazo de oito dias úteis a partir da data da sua publicitação.

Artigo 24.º

Tramitação do processo

1 — Nos 30 dias úteis subsequentes à publicitação do despacho da respectiva nomeação, o júri profere um despacho liminar, no qual, e em alternativa:

- a) Declare aceite a dissertação;
- b) Recomende, fundamentando, a reformulação da dissertação.

2 — Verificando-se a situação descrita na alínea b) do número anterior, o mestrando disporá de um prazo de 90 dias úteis, improrrogável, durante o qual pode proceder à reformulação da dissertação ou declarar que a pretende manter tal como a apresentou.

3 — Considera-se desistência do mestrando se, esgotado o prazo referido no número anterior, não apresentar a dissertação reformulada nem declarar que prescinde dessa faculdade.

4 — As provas públicas devem ter lugar no prazo de 60 dias úteis a contar:

- a) Do despacho de aceitação da dissertação;
- b) Da data de entrega da dissertação reformulada ou da declaração de que prescinde da reformulação.

Artigo 25.º

Defesa pública

1 — O acto de defesa da dissertação é público.

2 — A defesa da dissertação só pode ter lugar com a presença de um mínimo de três membros do júri.

3 — A defesa da dissertação não pode exceder noventa minutos e nela podem intervir todos os membros do júri, sendo concedido ao candidato dez minutos iniciais para a apresentação oral do seu trabalho.

4 — É proporcionado ao candidato um tempo igual ao utilizado por cada membro do júri.

Artigo 26.º

Deliberação do júri

1 — A deliberação do júri é tomada por maioria dos membros que constituem através de votação nominal justificada.

2 — Em caso de empate, o membro do júri que assume a presidência dispõe de voto de qualidade.

3 — A deliberação do júri é expressa no intervalo de 0 a 20 na escala numérica inteira de 0 a 20.

4 — Da defesa da dissertação e das reuniões do júri é lavrada acta, da qual constarão a classificação e os votos emitidos por cada um dos seus membros, bem como a respectiva fundamentação.

Artigo 27.º

Classificação final do grau de mestre

1 — A classificação final do grau de mestre é obtida tendo em consideração a média ponderada dos seguintes elementos:

a) A classificação final da parte curricular do mestrado, calculada nos termos referidos no ponto 3 do artigo 19.º destas normas, à qual é atribuído peso 1;

b) A classificação final da dissertação, à qual é atribuído peso 2.

2 — A classificação final do grau de mestre é expressa no intervalo de 10 a 20 da escala numérica inteira de 0 a 20, bem como no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações.

Artigo 28.º

Carta de curso

1 — O grau de mestre é titulado por uma carta de curso emitida pelo órgão legal e estatutariamente competente e é conferido na especialidade de Gestão, pressupondo a frequência e aprovação nas unidades curriculares que constituem o curso, ou equivalente, a elaboração de uma dissertação, especialmente escrita para o efeito, sua defesa e aprovação em provas públicas.

2 — A emissão da carta de curso, suas certidões e do suplemento ao diploma, elaborado nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei n.º 42/2005, ocorre no prazo fixado pelos órgãos competentes da Universidade.

Artigo 29.º

Disposições finais

1 — Aos conselhos científico e pedagógico da Universidade compete acompanhar a aplicação do presente regulamento, intervindo, quando solicitado, no âmbito das respectivas competências e emitindo os devidos pareceres.

2 — As dúvidas e omissões decorrentes da aplicação do presente Regulamento serão resolvidas pelos órgãos da Universidade, no respeito pelas suas competências e legislação geral aplicável.

ANEXO

QUADRO N.º 1

1.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Economia da Empresa	Econ	Semestral	156	OT: 40	6	
Finanças e Mercado de Capitais	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	
Gestão de Marketing	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	
Metodologias e Técnicas de Investigação	Gest	Semestral	156	S: 40	6	
Sistemas e Tecnologias de Informação	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Tópicos Avançados de Gestão da Produção e Serviços	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Gestão Global da Qualidade	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Tópicos Avançados de Gestão de Projectos	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Estatística e Análise de Dados Aplicada à Gestão	Mat	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa

QUADRO N.º 2

2.º semestre — Gestão Estratégica

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Integração Europeia e Globalização de Mercados	Econ	Semestral	156	OT: 40	6	
Estratégia Empresarial	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	
Estratégia Logística	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	
Gestão da Inovação e do Conhecimento	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	
Seminário de Projecto em Gestão Estratégica	Gest	Semestral	156	S: 40	6	

QUADRO N.º 3

2.º semestre — Gestão da Informação

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Economia Digital	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	
Prospecção de Dados	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Sistemas de Apoio à Decisão	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	
Análise e Concepção de Sistemas de Informação	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	
Seminário de Projecto em Gestão da Informação	Gest	Semestral	156	S: 40	6	

QUADRO N.º 4

2.º semestre — Gestão de Recursos Humanos

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Tecnologia e Organização dos Recursos Humanos	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	
Gestão de Sistemas Organizacionais	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	
Recrutamento, Selecção e Desenvolvimento dos Recursos Humanos.	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	
Gestão de Recompensas	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	
Seminário de Projecto em Gestão de Recursos Humanos ..	Gest	Semestral	156	S: 40	6	

QUADRO N.º 5

2.º semestre — Generalista

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Integração Europeia e Globalização de Mercados	Econ	Semestral	156	OT: 40	6	
Seminário de Projecto em Gestão	Gest	Semestral	156	S: 40	6	
Estratégia Empresarial	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Estratégia Logística	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Gestão da Inovação e do Conhecimento	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Economia Digital	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Prospecção de Dados	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Sistemas de Apoio à Decisão	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Análise e Concepção de Sistemas de Informação	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Tecnologia e Organização dos Recursos Humanos	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Gestão de Sistemas Organizacionais	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Recrutamento, Selecção e Desenvolvimento dos Recursos Humanos.	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa
Gestão de Recompensas	Gest	Semestral	156	OT: 40	6	Optativa

QUADRO N.º 6

2.º ano

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Dissertação	Gest	Anual	1560	OT: 400	60	

Regulamento n.º 214-E/2007

Nos termos da deliberação n.º 11/07 do senado universitário, aprovada em sessão de 31 de Maio de 2007, e ao abrigo do disposto no artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro, e do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, e do despacho

n.º 6110/2007 (2.ª série), de 26 de Março, homologo o Regulamento do Mestrado em Supervisão Pedagógica (registo n.º R/B-AD-482/2007), aprovado pelo conselho científico da Universidade Aberta em 2 de Maio de 2007, pela deliberação n.º 140/07.

22 de Junho de 2007. — O Reitor, *Carlos António Alves dos Reis*.